



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAMETÁ

Anexo II do Edital nº 187, de 02.12.2013- UFPA

**Endereço de entrega da documentação (currículo da Plataforma Lattes): Campus
Universitário do Tocantins/Cametá Travessa Padre Antônio Franco, N°:2617, Bairro: Matinha,
CEP: 68400000, Cametá - Pará
- HORÁRIO DAS 9 h ÀS 17 h**

Itens para sorteio das Provas Escrita e Didática:
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Prática e Metodologia do Ensino de Ciências

- 1 - A influência das novas tecnologias na prática de ensino de Ciências;
- 2 - As competências necessárias ao docente de Ciências no atual contexto educacional;
- 3 - Concepção e planejamento de aulas de ciências;
- 4 - Educação científica e o ensino de ciência;
- 5 - Experimentação no ensino de Ciências;
- 6 - Produção de materiais didáticos para o ensino de Ciências;
- 7 - Prática de ensino e estágio supervisionado como práticas formativas;
- 8 - Prática docente e a sala de aula como campo de pesquisa;
- 9 - Prática docente e o professor reflexivo;
- 10 - Tendências Metodológicas no ensino de Ciências.

2 – Produção Vegetal

- 1 - A ecofisiologia vegetal e a fitotecnia;
- 2 - Aspectos gerais e importância da fruticultura amazônica;
- 3 - Fatores climáticos e edáficos da olericultura;
- 4 - Grandes tipos de cultivos semiperenes e perenes;
- 5 - Implantação e estabelecimento de um povoamento vegetal;
- 6 - Importância da olericultura e das hortaliças na alimentação humana;
- 7 - Importância das plantas daninhas e dos tratamentos culturais agroecológicos;
- 8 - Importância das plantas medicinais e valorização do conhecimento popular do campo;
- 9 - O funcionamento dos sistemas de cultivo a partir de sua biofísica;
- 10 - Origem, evolução e diversidade das plantas superiores;
- 11 - Plantas medicinais úteis na Amazônia;
- 12 - Principais explorações agrícolas nacionais e amazônicas (com ênfase nas familiares);
- 13 - Sistemas agroflorestais e outras formas de diversificação dos cultivos tropicais;
- 14 - Sistemas de produção agrícola na Amazônia;
- 15 - Zoneamento Agroecológico da Amazônia (terra firme e várzea).

4 – Cartografia (geoprocessamento, sensoriamento remoto, cartografia):

- 1 - A cartografia na sala de aula na explicação do espaço geográfico;
- 2 - A importância e o potencial do sensoriamento remoto na educação;
- 3 - Análise espacial de dados geográficos;
- 4 - Aplicação de um SIG (Sistema de Informações Geográficas) para a Gestão de áreas Protegidas;

- 5 - Características dos principais sensores remotos;
- 6 - Cartografia digital;
- 7 - Cartografia sistemática e temática;
- 8 - Comportamento espectral dos alvos;
- 9 - O estado da arte da pesquisa em cartografia geográfica no Brasil;
- 10 - O uso de Sistemas de Informações Geográficas para subsidiar a gestão de problemas e políticas sociais;
- 11 - O uso do Sensoriamento Remoto como ferramenta para auxiliar no monitoramento das alterações ambientais;
- 12 - Origens e a inserção do Sistema de Informação Geográfica (SIG) na geografia;
- 13 - Princípios físicos do sensoriamento remoto;
- 14 - Sensoriamento remoto por radar;
- 15 - Técnicas de Processamento digital de imagens e sua importância em aplicações em questões ambientais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE

Anexo II do Edital nº 187, de 02.12.2013

Endereço de entrega da documentação (currículo da Plataforma Lattes): Secretaria do Instituto de Ciências da Arte da UFPA, sito a Av. Presidente Vargas, Praça da Republica - Fone/Fax: (91)3241.75801/3241.8369 – www.ica.ufpa.br; ica@ufpa.br / Horário: 09h às 17h, N°:s/n, Bairro:Campina, CEP: 66017-060, Belém - Pará- **horário das 9 h às 16 h**

Itens para sorteio das Provas Escrita e Didática:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Cenografia e Direção de Arte para Cinema e Audiovisual.

- 1 - Concepção do conjunto espacial.
- 2 - Concepção espacial e composição visual;
- 3 - Direção de Arte e principais teorias da percepção visual;
- 4 - Eixo criativo entre direção de fotografia, direção de arte e direção de cena;
- 5 - Equipe e funções da Direção de Arte;
- 6 - Figurino, maquiagem e caracterização;
- 7 - Planta baixa, Escala, Cor, Volume e Forma;
- 8 - Teoria e prática da construção do espaço cênico cinematográfico e televisivo;
- 9 - Teorias e estéticas da criação audiovisual.
- 10 - Utilização dramática dos elementos plásticos.

2- Expografia.

- 1 - A exposição como linguagem e meio de comunicação – elaboração e desenvolvimento de narrativas.
- 2 - A exposição e a narrativa expográfica como um dos processos de musealização.
- 3 - Acessibilidade em exposição museológica para pessoas com deficiência locomotora, visual e auditiva.
- 4 - Cenografia para exposição museológica.
- 5 - Conservação e segurança em exposição museológica de longa e curta duração.
- 6 - Elementos da exposição: espaço, objeto, forma, iluminação, cor, recursos gráficos e plásticos, sonorização, mobiliários expositivos.
- 7 - Exposição museológica em espaço virtual.
- 8 - Mediação, interação e divulgação em exposição museológica.
- 9 - O uso de linguagens multimidiáticas, novas tecnologias e recursos eletrônicos em exposições.
- 10 - Pesquisa e documentação para exposição museológica.
- 11 - Planejamento de Exposição Museológica: concepção, etapas de montagem, etapas de desmontagem e avaliação.
- 12 - Processos curatoriais em exposições museológicas.

3- Gestão Museológica, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.

- 1 - As cartas patrimoniais e as diretrizes internacionais para a identificação, proteção

e valorização dos patrimônios culturais.

2 - Diversidade cultural, identidades e territórios: bases para se pensar o desenvolvimento sustentável.

3 - Estatuto de Museus e o Plano Museológico no âmbito da Política Nacional de Museus.

4 - O Conselho Internacional de Museus (ICOM): criação, desenvolvimento e atuação entre os profissionais de museus.

5 - O Código Internacional de Ética para Museus.

6 - O museólogo: formação, regulamentação da profissão, diretrizes profissionais, e ética profissional.

7 - Plano Museológico como instrumento de gestão museológica: etapas de desenvolvimento.

8 - Políticas Públicas e Diretrizes nacionais e internacionais para Museus e os Patrimônios Culturais.

9 - Políticas Públicas e diretrizes nacionais e internacionais de desenvolvimento sustentável.

10 - Relação entre museu, turismo e desenvolvimento sustentável.

11 - Relação museu, patrimônio e desenvolvimento sustentável na Amazônia, sob a perspectiva da espacialidade brasileira e pan-amazônica.

12 - Teorias da Administração e sua aplicabilidade ao planejamento, criação e administração de museus.

4- Produção, Política, Economia e Legislação em Cinema e Audiovisual.

1 - As diversas fases da produção, a finalização e pós-produção.

2 - Co-produção internacional.

3 - Conhecimentos gerais de legislação em outros países.

4 - Contratos de cessão e licenciamento de obra cinematográfica.

5 - Direção de produção e a equipe técnica.

6 - Direção de produção e orçamento cinematográfico.

7 - Direção de produção, ordem do dia, cronograma.

8 - Estratégia de lançamentos de filmes.

9 - Legislação audiovisual brasileira e mecanismos de financiamento: fundos e renúncia fiscal.

10 - Legislação audiovisual brasileira: Mecanismos de regulação econômica.

11 - Mecanismos de distribuição.

12 - Produção de Elenco.

13 - Produção-Executiva: planejamento financeiro.

14 - Relação econômica entre produtor e distribuidor do filme.

15 - Televisão e produção independente no Brasil.

5- Teoria e Design do Som e da Música para o Cinema e Audiovisual.

1 - A trilha sonora como função narrativa do audiovisual.

2 - A época dos filmes sonoros e os principais obstáculos.

3 - As funções de uma equipe de som no audiovisual.

4 - As transformações provocadas pela chegada do som e os avanços tecnológicos no cinema.

5 - Aspectos físicos e técnicos do som.

6 - História do som: do cinema mudo ao sonoro.

7 - Processos de produção do som: da captação no set a dublagem.

8 - Ruídos diegéticos e não-diegéticos no cinema.

9 - Som e edição: softwares utilizados.

10 - Tecnologia do som no cinema: do Vitaphone ao Dolby Stereo.

11 - Teorias do som.

6- Anatomia Humana, Movimento e suas Abordagens Fisiológicas Aplicadas à Dança;

- 1 - Aspectos fisiológicos do sistema sensorial no corpo de quem pratica a dança.
- 2 - Considerações sobre a fisiologia das articulações e dos ligamentos humanos.
- 3 - Contração muscular e o gasto energético no mecanismo do controle da força.
- 4 - Efeitos fisiológicos do treinamento na dança.
- 5 - Estudo dos pés cavos e chatos em relação ao equilíbrio corporal na dança.
- 6 - Fisiologia do movimento aplicado à dança.
- 7 - Fisiologia do sistema circulatório durante o exercício do músculo cardíaco.
- 8 - Fisiologia do sistema circulatório durante o exercício do músculo esquelético.
- 9 - Fisiologia do tecido ósseo: formação, crescimento e maturação.
- 10 - Neuro-muscular: teorias da contração muscular, tipos de fibras e suas relações durante as atividades físicas.
- 11 - Princípios básicos da função cardio-respiratória.

7 - Sociologia do Teatro.

- 1 - A absorção do mundo ao redor pelo indivíduo, em seu anseio por expressar a existência coletiva por meio da narrativa cênica.
- 2 - A atuação cênica preconizada por Antonin Artaud e suas reverberações filosóficas.
- 3 - A espetacularização dos movimentos sociais amplificada pela estratégia midiática.
- 4 - A interação da vida individual com a “sociação”, provida pelo fato Teatral.
- 5 - A tensão entre o apolíneo e o dionisíaco na qualificação da sociedade.
- 6 - A transmissibilidade das emoções, por meio da ocorrência do Teatro, conforme seus traços de sociabilidade.
- 7 - Aproximações entre Ritual e Teatro.
- 8 - Influências e articulações entre o Teatro e o meio social, na contemporaneidade.
- 9 - O Teatro Popular no Brasil.
- 10 - O Teatro do Oprimido e suas reverberações sociais.
- 11 - Performance, corpo e cultura.
- 12 - Surgimento e emancipação do Teatro Antropológico.

8 - Documentação Museológica.

- 1 - A Documentação Museológica no âmbito da Política Nacional de Museus;
- 2 - Desafios na Documentação Museológica para acervos digitais e novas mídias;
- 3 - Documentação Museológica como mecanismo de preservação do patrimônio cultural;
- 4 - Documentação Museológica e a criação do Comitê Internacional para a Documentação (CIDOC) no Conselho Internacional de Museus (ICOM);
- 5 - Documentação Museológica e o Código de Ética do Conselho Internacional de Museus (ICOM);
- 6 - Documentação Museológica e suas interfaces com a Ciência da Informação
- 7 - Documentação Museológica e suas interfaces com a pesquisa, conservação e comunicação nos espaços museológicos;
- 8 - Documentação Museológica para acervos de arte contemporânea: desafios, critérios e procedimentos metodológicos;
- 9 - O desenvolvimento da noção de documento e documentação para o campo museológico;
- 10 - Procedimentos para a documentação de acervos museológicos bi e Tridimensionais.

Prova Prática

1- Cenografia e Direção de Arte para Cinema e Audiovisual.

1 - A prova prática seguirá a seguinte descrição: A prova prática constará da apresentação de um projeto de Direção de Arte a partir de um roteiro fornecido pela Unidade, feitos com material de desenho e/ou pintura do próprio candidato;. Neste projeto deverá haver:

- um texto de até 1 página, que conceitue a proposta da Direção de Arte;
- uma paleta de cores;
- croquis e desenhos de objetos de cena, figurinos e cenários imaginados.
- lista de materiais necessários para a execução da cenografia, dos objetos de cena e dos figurinos.

2- A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

2.1- Conhecimento e domínio dos processos técnico-científico-artísticos. 3.50 pts

2.2 - Conhecimento e domínio dos procedimentos técnico-científico-artístico. 3.50 pts

2.3 - Conhecimento e domínio dos meios técnico-científico-artísticos. 3.00 pts

2 -Expografia:

1 - A prova prática seguirá a seguinte descrição:

a) Para a realização da prova prática, com 24h (vinte e quatro) de antecedência será disponibilizada 01 (uma) sala com objetos e a partir desse espaço e artefatos o candidato deverá elaborar e apresentar um projeto expográfico de uma exposição museológica considerando os seguintes elementos: os objetos, o espaço, a iluminação, as cores e os mobiliários e os equipamentos expográficos. Elaborar o memorial descritivo do projeto, apresentando a quantificação do conjunto de artefatos bidimensionais e tridimensionais, o tema, título da mostra e a justificativa do discurso e narrativa expositiva, definição do público alvo, proposta do circuito de visitação e o desdobramento do tema, os equipamentos expográficos necessários, forma e tamanho e a linguagem de apoio da exposição, definição dos materiais a serem utilizados na linguagem, conservação, segurança, proposta do projeto luminotécnico. Indicar, a composição dos profissionais necessários para equipe de montagem. Para tanto será fornecido também arquivos digitais das imagens, bem como, as fichas técnicas dos objetos.

b) O candidato deverá apresentar Layout em papel manteiga e perspectivas a mão livre em papel canson A4 do projeto ou em programas específicos no computador, Autocad, SketchUp, dentre outros. No caso de layout com recursos de informática, o candidato deverá trazer para apresentação para banca computador com o respectivo programa utilizado como Autocad, Sketchup, dentre outros.

c) Após 24 (vinte e quatro) horas o candidato deverá entregar o projeto expográfico (inclusive o memorial) impresso e apresentar a banca o seu conteúdo. A apresentação do projeto será realizada necessariamente em sessão pública, terá duração mínima de 30 e máxima de 50 minutos, sendo vedado aos demais candidatos assisti-la.

d) Na prova prática, o candidato será avaliado pelo grau de seu conhecimento e domínio dos processos museológicos, procedimentos e meios técnico-científico-artísticos e comunicacionais adotados para elaboração, planejamento e execução de um projeto de expografia.

2. - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

2.1 - Conhecimento e domínio dos processos técnico-científico-artísticos.: 3.50 pts

2.2 - Conhecimento e domínio dos procedimentos técnico-científico-artístico. : 3.50 pts

2.3 - Conhecimento e domínio dos meios técnico-científico-artísticos.: 3.00 pts

3- Teoria e Design do Som e da Música para o Cinema e Audiovisual.

1 - A prova prática seguirá a seguinte descrição: A prova prática constará da apresentação de uma sonorização de uma cena a partir de uma biblioteca de ruídos e músicas fornecidos ao candidato, que terá que editar isso em software de edição Premiere ou Vegas. O candidato deve:

1. Editar os sons de forma coerente com a linguagem visual da cena;

2. Mixar os sons editados;
3. Aplicar filtros de efeitos;
4. Aplicar trilha sonora fornecida;
5. Masterizar o resultado final.

2 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

- 2.1 - Conhecimento e domínio dos processos técnico-científico-artísticos.: 3.50 pts
- 2.2 - Conhecimento e domínio dos procedimentos técnico-científico-artístico. : 3.50 pts
- 2.3 - Conhecimento e domínio dos meios técnico-científico-artísticos.: 3.00 pts

4- Anatomia Humana, Movimento e suas Abordagens Fisiológicas Aplicadas à Dança;

1 - A prova prática seguirá a seguinte descrição:

- a) Consistirá em um aula prática ministrada a partir de um item sorteado 24 horas de antecedência, da lista contida no Plano de Concurso.
- b) Na impossibilidade de todos os candidatos realizarem a prova no mesmo dia, um novo sorteio será realizado com 24 horas de antecedência de cada dia de prova.
- c) Ao iniciar a prova, o candidato fornecerá a cada um dos integrantes da Comissão Examinadora o respectivo plano de aula. A prova prática terá duração mínima de 30 (trinta) e máxima de 50 (cinquenta) minutos, com alunos da instituição, sendo vedado, aos demais candidatos inscritos do mesmo concurso assisti-la.
- d) O candidato poderá utilizar na prova quaisquer recursos didáticos por ele julgados necessários, desde que disponíveis na Instituição.

2 - Itens do Sorteio da Prova Prática:

1. Estudo dos pés cavos e chatos em relação ao equilíbrio corporal na dança.
2. O sistema respiratório nas atividades de alongamento.
3. O sistema respiratório nas atividades de flexibilidade.
4. O trabalho de força muscular na preparação corporal na dança.
5. Aspectos fisiológicos do sistema sensorial no corpo de quem pratica a dança.

3 - A avaliação da Prova Prática será realizada de acordo com as ponderações abaixo:

- 3.1 - Conhecimento e domínio dos processos técnico-científico-artísticos.: 3.50 pts
- 3.2 - Conhecimento e domínio dos procedimentos técnico-científico-artístico. : 3.50 pts
- 3.3 - Conhecimento e domínio dos meios técnico-científico-artísticos.: 3.00 pts



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Anexo II do Edital nº 187, de 02.12.2013- UFPA

- Endereço de entrega da documentação (currículo da Plataforma Lattes): Universidade Federal do Pará - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) Cidade Universitária Pro. José da Silveira Netto- Campus Universitário do Guamá - Rua Augusto Corrêa, N°:01, Bairro:Guamá, CEP: 66075-110, Belém – Pará

Os itens para sorteio das Provas Escrita e Didática:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01 – Gestão de Documentos e Arquivos

- 1 - Arranjo e descrição arquivística;
- 2 - Avaliação de documentos;
- 3 - Classificação de documentos correntes e permanentes;
- 4 - Descrição e normalização;
- 5 - Diplomática e tipologia documental;
- 6 - Estrutura e funcionamento dos arquivos correntes e intermediários;
- 7 - Fundamentos teóricos da avaliação;
- 8 - Gestão de documentos;
- 9 - Modelos de gestão de documentos;
- 10 - Política de descrição;
- 11 - Relação entre tipologia documental e funções arquivísticas;
- 12 - Sistemas arquivísticos;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS**

Anexo II do Edital nº 187, de 02.12.2013- UFPA

- Endereço de entrega da documentação (currículo na Plataforma Lattes): Av. Perimetral, Cidade universitária Prof. José Silveira neto. Setor Profissional. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU), N°:01, Bairro:Guamá, CEP: 66075-750, Belém - Pará

Os itens para sorteio das Provas Escrita e Didática:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01 – Gestão Pública e Ordenamento Territorial

- 1 - As escalas do Ordenamento Territorial;
- 2 - Construção e análise cartográfica temática para o desenvolvimento sustentável;
- 3 - Geoestratégia e análise espacial;
- 4 - Gestão do conhecimento na era da informação;
- 5 - Modelos de gerenciamento para bancos de dados;
- 6 - Modelos de gerenciamento para dados aplicados à gestão pública;
- 7 - Novas tecnologias aplicadas à gestão territorial;
- 8 - O impacto das novas tecnologias da informação na gestão municipal na Amazônia brasileira;
- 9 - O ordenamento territorial na perspectiva do desenvolvimento institucional;
- 10 - Ordenamento Territorial e Desenvolvimento Sustentável: conceitos, instrumentos e planejamento;
- 11 - Processamento e interpretação de imagens de sensores remoto aplicados ao Ordenamento Territorial;
- 12 - Teorias sobre mudança institucional;
- 13 - Uso e aplicação do Georeferenciamento no Ordenamento Territorial Urbano;
- 14 - Uso e aplicação do georeferenciamento na Gestão Pública.

2- População e desenvolvimento.

- 1 - Análise das tendências da fecundidade da população do mundo, do Brasil e da Amazônia;
- 2 - Análise das tendências da mortalidade da população do mundo, do Brasil e da Amazônia;
- 3 - Fontes de dados demográficos (registros contínuos, censos, surveys, registros civis, e outras fontes): vantagens e limitações;
- 4 - Migração interna no Brasil e na Amazônia;
- 5 - Migração internacional no mundo, no Brasil e na Amazônia;
- 6 - O processo de urbanização da Amazônia e suas implicações para as políticas Públicas;
- 7 - Remessas como fator de desenvolvimento e sua aplicação ao caso da América Latina, do Brasil e da Amazônia;
- 8 - Teorias da migração;
- 9 - Teorias explicativas da relação entre população e uso dos recursos naturais;
- 10 - Transição demográfica e envelhecimento da população no mundo, no Brasil, e

na Amazônia: desafios e oportunidades para as políticas pública.